



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Evidências de validade convergente do domínio Motricidade do Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI)
Autor	NICOLE PANDOLFO SILVEIRA
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE CONVERGENTE DO DOMÍNIO MOTRICIDADE DO INVENTÁRIO DIMENSIONAL DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (IDADI)

Autora: Nicole Pandolfo Silveira
Orientadora: Denise Ruschel Bandeira
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo contínuo e progressivo de mudanças no comportamento e no desempenho motor ao longo da vida. Na infância, caracteriza-se pela aquisição de um vasto repertório de movimentos que possibilita à criança o domínio do corpo na execução de diferentes atividades e estabelece as bases para o desenvolvimento posterior, além de ser um importante indicador de maturidade e integridade dos sistemas nervoso, esquelético e muscular e do bem-estar geral da criança. Atrasos nessa área podem ocasionar prejuízos que podem se prolongar até a vida adulta, e sua identificação precoce possibilita a determinação de uma intervenção adequada, de forma a minimizar ou reverter prejuízos no desenvolvimento e prevenir futuras complicações. É imprescindível que os instrumentos desenvolvidos para esse fim tenham suas qualidades psicométricas comprovadas, e a busca de evidências de validade em seus variados tipos é de grande importância para assegurar a precisão das interpretações e ações baseadas nos escores desses instrumentos. Estudos de correlação entre os resultados de um instrumento e variáveis externas têm sido apontados como uma importante fonte de evidências de validade baseada nas relações com outras variáveis. Evidências de validade convergente são desse tipo, e caracterizam-se pela existência de relações significativas entre os escores de um instrumento focal (nesse caso, o IDADI) e os de outros testes que avaliam o mesmo construto.

Objetivo: Obter evidências de validade convergente para o domínio Motricidade do IDADI, demonstrando a qualidade de suas propriedades psicométricas e sua adequação para o rastreio de atrasos no desenvolvimento motor de crianças nos primeiros 72 meses de vida.

Método: Comporão a amostra por conveniência 60 crianças com idades entre 3 e 6 anos que frequentam creches e escolas públicas de Porto Alegre. Serão três os instrumentos utilizados no estudo: o IDADI avalia o desenvolvimento de crianças de 0 a 72 meses de idade nos domínios Cognitivo, Socioemocional, Comunicação e Linguagem, Comportamento Adaptativo e Motricidade, o último subdividindo-se em Motricidade Ampla (MA) e Motricidade Fina (MF), com 71 e 47 itens, respectivamente, distribuídos em 17 faixas etárias; o Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - 2ª edição (TGMD-2) avalia 12 habilidades motoras amplas de crianças de 3 a 10 anos, divididas em subescalas de controle de objeto e de locomoção; o *Movement Assessment Battery for Children* - 2ª edição (MABC-2) rastreia atrasos no desenvolvimento da motricidade fina de crianças de 3 a 16 anos e é composto por 8 tarefas que envolvem destreza manual, habilidades de lançar e receber e equilíbrio estático e dinâmico. Serão realizadas análises descritivas da amostra e testes de correlação entre o domínio Motricidade Ampla e Fina do IDADI e o TGMD-2 e o MABC-2.

Resultados: Os resultados desse estudo ainda serão avaliados. Contudo, em conformidade com a literatura disponível sobre estudos de evidência de validade convergente, espera-se observar correlações positivas entre os domínios Motricidade Ampla e Fina do IDADI e os testes TGMD-2 e MABC-2, na medida em que avaliam um mesmo construto. Espera-se verificar, também, a existência de correlações positivas, altas e significativas entre os itens de MA do IDADI e o TGMD-2, bem como entre os itens de MF do IDADI e o MABC-2.